

VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ESTILOS PARENTAIS "CAREGIVER'S FEEDING STYLES QUESTIONNAIRE (CFSQ)" PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Pôster

Autores deste trabalho:

Nathalia Moretti Fontanezi: UNIFESP

Rachel HV Machado : PENSI

Priscila Maximino : PENSI

Mauro Fisberg : PENSI

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 29/07/2018 às 05:44

Justificativa

O estilo parental exerce forte influência sobre o comportamento alimentar na infância, e a sua determinação pode auxiliar no acompanhamento das dificuldades alimentares. Não há atualmente instrumentos de triagem validados para uso na população brasileira.

Objetivo(s)

Validar o instrumento americano "Caregiver's feeding styles questionnaire" (CFSQ) para pais brasileiros de crianças de 1 a 7 anos de idade.

Método(s)

O instrumento original foi traduzido para o português e adaptado segundo aspectos culturais, seguido de retro tradução e a aprovação da autora. A amostra foi calculada em N=190, segundo preceitos do teste de análise fatorial confirmatória (AFC), pais de crianças de 1 a 7 anos de idade, de ambos os sexos, abordados na sala de espera de um pronto socorro na cidade de São Paulo. O questionário é composto por 19 questões sobre a frequência de comportamentos específicos no momento das refeições da criança (escala Likert), e foi auto respondido pela amostra, possibilitando cálculo de escores de exigência e resposta, que juntos classificam os pais em estilo controlador, responsivo, ausente e indulgente. Também avaliou-se indicadores IMC/I, E/I e P/I (OMS, 2007), a idade e escolaridade dos pais. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE 59055916.0.0000.5567; sob o registro 1.760.608).

Resultado(s)

A média da idade das crianças foi de 3,6 anos \pm 1,4 com maioria do sexo feminino (51,1%), e identificado 34,7% de excesso de peso nas crianças. A média de idade das mães foi de 34,7 anos \pm 5,7 e dos pais 36,8 anos \pm 6,8, com nível superior de escolaridade acima de 76,3%. O estilo parental mais frequente foi indulgente (39,5%), seguido por responsivo (28,4%), controlador (23,7%) e negligente (8,4%). O questionário apresentou consistência interna boa (alfa de Cronbach total = 0,79), com AFC que se adaptou ao modelo proposto (X^2/df = 2,21; $p < 0,000$; RMSEA = 0,07).



Conclusão (ões)

O CFSQ traduzido para a população brasileira mostrou validade e confiabilidade, podendo ser utilizado como ferramenta para identificar os estilos parentais durante a primeira infância.